

Perda de 'jeton' é ameaça a ausentes

1985

BRASÍLIA — O Líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga (MG), foi procurado ontem pelo Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MT) para tratar do corte de jetons aos parlamentares ausentes das sessões das duas Casas do Congresso. Pimenta da Veiga ficou de estudar a possível medida, mas adiantou que apenas isso, na sua opinião, não será suficiente para conter o esvaziamento do Congresso.

O Deputado mineiro defende a concentração de todas as votações num só dia da semana, com rígida fiscalização da presença de parlamentares, como fórmula para combater o esvaziamento. Acha Pi-

menta da Veiga que o comparecimento ao plenário é apenas uma das atividades do parlamentar. Não é importante que o plenário esteja cheio todos os dias, mas sim nas votações, o que basta para não atrapalhar a função legislativa.

— A presença constante no plenário — diz Pimenta da Veiga — não é uma tradição no Parlamento brasileiro nem no de muitos países.

Muito importante, na opinião do Líder do PMDB, é uma ofensiva de valorização do trabalho das comissões, onde as matérias têm de ser discutidas com maior tranquilidade, com mais tempo para reflexão. Para valorizar as comissões, Pi-

menta da Veiga sugere que em alguns casos a tramitação de propostas possa ser concluída na própria comissão, sem chegar ao plenário.

O Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), confirmou que se está buscando conseguir mecanismos para que as votações não sejam adiadas por falta de quorum.

— Presisamos providenciar um jeito para que eles desçam até o plenário — constata Ulysses Guimarães —, mas qualquer medida no sentido de cortar o jeton dos ausentes ainda precisa ser examinada com as lideranças.

- 6 AGO

O GLOBO